

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO DE OBESOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU-SE

LUCIANA SANTOS MACHADO¹,
FABIANA MELO SOARES² (CRN:6072/5),
MÁRCIA FERREIRA CÂNDIDO DE SOUZA² (CRN: 0769/5)

¹Universidade Tiradentes. Aracaju- Sergipe, Brasil.

²Hospital Universitário de Sergipe. Aracaju- Sergipe, Brasil.

lucianamachados835@gmail.com

Palavras- chave: Fibras, Obesidade, Recordatório 24h

INTRODUÇÃO A obesidade é um problema de saúde pública no mundo. Caracteriza-se pelo excessivo armazenamento de gordura corporal, associado a riscos para a saúde e relação com complicações metabólicas, envolvendo um conjunto de fatores de risco cardiovascular. O aumento do consumo de fibras atua na regulação do peso corpóreo e interferem na digestão de outros carboidratos, podendo aumentar a sensação de saciedade após as refeições (CUPARI, 2013; MAGNO et al., 2014; MOREIRA et al., 2012; SILVA-NETO et al., 2014; NISSEN et al., 2012).

OBJETIVOS Avaliar a ingestão de fibras da alimentação de obesos atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Universitário da cidade de Aracaju – Se. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo transversal, com amostragem obtida por conveniência, composta por pacientes obesos, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de Nutrição no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS). A ingestão de fibras foi obtida através do Recordatório 24 horas de um dia. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o Statistical Package for the Social Science, SPSS versão 20.0 para Windows. Onde permitiu analisar a ingestão de fibras dos pacientes. Foi realizada análise estatística descritiva, expressas em percentual e desvio padrão dos parâmetros avaliados. A pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS, sob registro do CAAE Nº 0065.0.107.000-11).

RESULTADOS Dos 52 pacientes no presente estudo, 69% (n=36) são mulheres, 65,4% (n=34) apresentaram ingestão de fibras inadequada, 9,6% (n=5) obtiveram ingestão dentro do recomendado e 25,0% (n=13) acima da recomendação. A ingestão de fibra dos pacientes de nosso estudo está predominantemente abaixo da recomendação. **CONCLUSÃO** Apesar da importância da ingestão de fibras na dieta, encontrou-se adequação apenas em 9,6% da amostra. O estudo evidencia que mesmo com as recomendações, esses pacientes ainda estão com baixa ingestão de fibras.

REFERÊNCIAS

CUPARI, L. Nutrição nas doenças crônicas não -transmissíveis. 1ª reimpressão, Barueri, SP, Manole 2013, p71.

MAGNO, F. et al. Perfil nutricional de pacientes em programa multidisciplinar de tratamento da obesidade grave e em pré-operatório de cirurgia bariátrica. ABCD, arq. bras. cir. dig., São Paulo, v. 27, supl. 1, p. 31-34, 2014.

MOREIRA, P.; ROMUALDO, M.C.S.; AMPARO, F.C.; PAIVA, C.; ALVES, R.; MAGNONI, D.; KOVACS, C. A educação nutricional em grupo e sua efetividade em tratamento de acientes obesos. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.v.6, n.35, p.216-224. 2012.

NISSEN, L. et al. Intervenções para tratamento da obesidade: revisão sistemática. Rev bras med fam comunidade. Florianópolis, v.7, n.24, p.184-90. Jul./Set. 2012.

SILVA-NETO, E.F.; VÁZQUEZ, C. M. P.; SOARES, F.M.; da SILVA, D.G.; de SOUZA, M.F.C.; BARBOSA, k.B.F. Cirurgia bariátrica reverte risco metabólico em pacientes assistidos em nível ambulatorial. ABCD Arq Bras Cir Dig. 27,n.1 ,p.38-42. 2014.